

ANÁLISE DE FILME INFANTIL

ENCANTADA

ARYADNE APARECIDA DE ANDRADE

DANIELLA CAMPOS FERREIRA

RESUMO: Encantada é um filme da Disney que reúne elementos de diversos contos de fadas de sucesso para gerar empatia com o telespectador, e cria assim uma intertextualidade com histórias como: Branca de Neve e os Sete Anões, Bela Adormecida e Cinderela. Há também uma pitada de outros contos de fadas e da vida real, trabalhando o “*In Magic*” e o “*In Real*”, o que torna o enredo mais atraente e o conteúdo rico, agradando assim ao público infantil e adulto.

Palavras chaves: Contos infantis – Crianças – Imaginário – Análise.

ABSTRACT: Enchanted is a Disney movie that combines elements of several fairy tales of success to generate empathy with the viewer, and thus creates an intertextuality with stories such as Snow White and the Seven Dwarfs, Sleeping Beauty and Cinderella. There is also a hint of other fairy tales and real life, working the "In Magic" and "In Real," which makes the plot more attractive and content rich, well pleasing to children and adults.

Keywords: Tales for children – Children – Imaginary – Analysis

Introdução:

O propósito desta análise é demonstrar a importância dos contos de fadas e da literatura infanto-juvenil na educação da criança, valendo-nos de sua influência positiva na construção de um sujeito criativo, autônomo e sensível. Observaremos como os contos agem no cognitivo da criança e o motivo de serem uma ferramenta indispensável para educadores comprometidos com a qualidade da educação infantil.

O filme, politicamente correto, além de tratar de temas como amor e respeito ao próximo, convívio social, reciclagem (pasmem, no mundo real Giselle costura um vestido com a cortina, assim como Scarlet O'Hara, personagem de Vivian Leigh em E o Vento Levou), e tantos outros que estão em pauta nas discussões sobre educação, também mostra a inclusão, de forma discreta porém significativa, na figura de uma pomba deficiente.

Para que fique tudo muito claro ao leitor deste artigo, narraremos sobre o que são os contos de fadas, além das principais características dos personagens centrais desta envolvente e encantadora história, e abordaremos também passagens interessantes que merecem destaque.

Contos de Fadas

Contos de fadas fazem parte da literatura infanto-juvenil, é uma atividade de ordem estética feita por artistas com o intuito de estimular o imaginário e a inteligência, encaminhando a formação do gosto e da personalidade do indivíduo, sem com isso ter a pretensão de transformar quem quer que seja em artista, apenas descobrir ou direcionar tendências.

O que nos leva a acreditar que esta atividade educa é saber que elas desenvolvem sentidos de “percepção, imaginação, observação, raciocínio e controle gestual. O processo de criação faz com que o sujeito ajuste-se, libertando-se de tensões e organizando pensamentos e

sentimentos”, segundo o que vemos nas aulas de nosso Professor Mestre Artarxerxes Thiago Tácito Modesto.

Os contos de fadas fazem parte do crescimento infantil; e crescer, apesar de não ser brincadeira, precisa de brincadeiras para que esse processo que envolve dores físicas e emocionais seja saudável ou não. Sonhar deveria ser uma lei para todos, inclusive para crianças, e contos proporcionam a criação de sonhos que dão asas a imaginação, permitindo assim uma viagem para onde for desejado.

Personagens

Giselle é a protagonista desta envolvente história, uma típica princesa de contos de fadas linda, meiga, gentil, bondosa e com muitas qualidades artísticas e artesanais. Vive rodeada de animais com quem conversa e cantam juntos, e eles visivelmente a idolatram. Ela tem sonhos de encontrar um grande amor, sonhos que fazem parte do imaginário de princesas e de meninas do mundo real também. Seus sentimentos são puros e ingênuos, ela nem sequer imagina haver maldade no mundo.

Edward é o príncipe com que sonham as mocinhas: forte, valente, nobre, sensível, romântico, engraçado, alto, bonito e com lindos olhos azuis que podem enternecer o mais duro dos corações. Da mesma forma que Giselle, ele busca um grande amor para estar ao seu lado para sempre, vivendo em harmonia e felizes. Ele canta em busca desse amor, o que torna tudo mais belo e mágico, pois ele é o herói que muitas mocinhas esperam encontrar em suas vidas.

Peep é um esquilo amigo de Giselle, que tenta de todas as formas promover seu reencontro com o príncipe, talvez como forma de compensar sua impotência por não ter sido capaz de impedir que Narissa a mandasse para o mundo real, e pelo bem querer existente.

Narissa é a assustadora Rainha Malvada, madrasta do príncipe, que tem pavor de apenas imaginar que pode perder seu trono. Ela é manipuladora, dissimulada e objetiva, não tem escrúpulos para conseguir o que deseja e seus sentimentos são os piores imagináveis.

Nathaniel é o mordomo submisso que esforça-se ao máximo para agradar a rainha, inclusive submetendo-se às mais improváveis loucuras para impedir o encontro de Giselle e Edward. Ele não é mau, apenas ilude-se facilmente com uma falsa promessa de casamento que Narissa faz a quem for capaz de ajudá-la.

Robert é um bem sucedido advogado de Nova Iorque que não acredita em “felizes para sempre” por ter sido abandonado pela primeira esposa. Ele crê que o amor pode ser construído com a convivência entre pessoas que tenham as mesmas afinidades. Ele é prático e nada romântico, no entanto é leal e dedicado aos cuidados com sua filha.

Morgan é a simpática e esperta filha de Robert. Como toda criança, acredita em fadas e princesas e não se deixa influenciar pelos pensamentos de seu pai.

Nancy é a namorada de Robert, a representação perfeita da mulher moderna e independente, e como diria Luis Fernando Veríssimo, ela é “uma princesa do século 21”, que, mesmo assim, é romântica e sonhadora.

No plano “*in magic*” os personagens têm vozes que transitam entre o suave e o assustador, com entonação marcada e às vezes falam cantando. A música está presente na rotina deles, assim como a eterna luta entre o bem e o mal, a disputa pelo poder, a busca por um grande amor.

Em contrapartida, no plano “*in real*” a preocupação maior dos personagens é o trabalho, ascensão profissional, os sonhos são deixados para segundo plano assim como os relacionamentos não têm a mesma importância que tem nos contos de fadas.

Enredo do filme

Tanto Giselle quanto Edward buscam encontrar o verdadeiro amor, com quem sonham viverem felizes para sempre. O encontro deles é mágico, e a paixão inevitável. Decidem casarem-se no dia seguinte, entretanto, seus planos são desfeitos pela ação da Madrasta do príncipe, que decide enviar a mocinha para o mundo real, onde, segundo ela, não existe “feliz para sempre”, e assim sendo, ela já demonstra o quanto é má.

Porém, ela não poderia supor que o príncipe saísse em busca de sua amada, fato que dá origem a uma mirabolante perseguição a Giselle, no intuito de destruir sua vida.

Com auxílio de Nathaniel, seu fiel mordomo, Narissa lidera um plano mirabolante e cruel para separar os apaixonados. Para contar com a ajuda de seu cúmplice, ela sugere que poderia casar-se com ele, o que é um grande incentivo para obter seu auxílio.

No mundo real, Giselle conhece Robert e Morgan que a abrigam em sua casa, e ela recebe muito carinho da garota, que se encanta com seu jeito especial. Para retribuir a hospitalidade, na manhã seguinte ela faz uma grande faxina com ajuda dos animais da cidade, a maioria pragas urbanas que ela nem pensa em temer.

Em certo momento, Nancy chega e surpreende Giselle e Robert em uma situação acidental e desconfortável, e o que é inacreditável neste instante é a ingenuidade de Giselle por não entender o motivo do ciúme da namorada do advogado.

Robert propõe-se a ajudar Giselle encontrar Edward, mesmo sem saber por onde começar, porque para ele suas histórias são fantasiosas, apenas Morgan acredita que ela é uma princesa. No escritório do advogado, ela age e reaproxima um casal prestes a divorciarem-se, mas que ainda se amavam.

Edward chega em Manhattan causando confusão e espanto aos operários, a quem chama de “plebeus”. Em sua busca pela amada, acredita estar em combate com um animal ameaçador e terrível, mas era apenas um ônibus. O esquilo Peep lhe faz companhia e inúmeras vezes tenta

alertá-lo sobre as investidas do mordomo para destruir sua amada princesa, só que suas tentativas são inúteis.

Gisele e Robert conversam e ambos expõem seus pontos de vista acerca do amor, da vida. Ela com sua visão romântica; ele prático e objetivo. Os conflitos são evidentes, e a princípio parece que não haverá entendimento algum. Mas, no desenrolar da trama, ela cria laços com Morgan, e os sentimentos se alteram, ficam confusos e ela interessa-se em descobrir mais sobre o mundo real, assim como ele reflete mais sobre as coisas que ela diz. Gisele envia flores a Nancy, provando assim a Robert que apesar da distância que separa seus mundos, grande parte das mulheres ainda gosta de atitudes românticas.

No decorrer desses acontecimentos, o mordomo empreende algumas tentativas frustradas de livrar-se de Giselle. Além de não conseguir, ele facilita o reencontro dela com Edward, o que enfurece Narissa e faz com que ela decida vir ao mundo real.

Um baile, que ocorrerá um dia a noite, conduz os personagens ao desfecho da história: uma dança, na qual os pares são trocados, Gisele dança com Robert, os dois descobrem-se apaixonados. Edward dança com Nancy e diante da maldade da bruxa, Gisele come uma maçã envenenada na tentativa de voltar para seu mundo e esquecer tudo que houve no mundo real, e desmaia. Para acordá-la, Edward a beija, porém não há êxito em sua tentativa. Nancy concorda que Robert a beije, e ela acorda, os dois selam seu amor.

Narissa transforma-se em um dragão, pega Robert e foge com ele, Giselle os persegue, consegue salvá-lo e a bruxa tem o final que merece, derrotada pela mocinha da história.

Como Nancy e Edward também são pessoas do bem, eles tem um final feliz no mundo mágico, casam-se e ela abre mão de ser uma executiva bem sucedida para viver com ele.

Giselle adapta-se às loucuras do mundo real, começa trabalhar e ganha uma família com Robert e Morgan.

Conversão do “in magic” para o “in real”

A passagem do mundo mágico para o mundo real ocorre de maneira interessante, pois sentimos que entramos em um túnel que transporta para outra dimensão, é realmente uma viagem espetacular da qual pode se esperar qualquer resultado.

No mundo mágico há harmonia e alegria constante, entre a floresta e os animais, notável paz e tranquilidade.

Quando chega ao mundo real, Giselle surpreende-se com a realidade, o caos da metrópole, pessoas que estão apressadas, frias, diferentes de tudo que ela está acostumada a ver, inclusive na maneira de vestirem-se. São diferentes as imagens, os sons, as cores...

A princípio os sentimentos de Giselle mantêm-se estáveis, ela continua doce e sonhadora, tentando encontrar seu amado. Porém, ao aproximar-se de um velho mendigo, ela é assaltada por ele e nesse instante, ela descobre um sentimento de indignação tão comum às pessoas do mundo real. Cada dia que passa ela vai conhecendo mais o comportamento delas e permite-se sentir como elas.

Remissão aos contos de fadas tradicionais

Observando a trama podemos ver que ela reúne elementos da Branca de Neve no que mostra a tentativa de eliminar a mocinha com maçã envenenada; da Bela Adormecida, quando ela cai em sono profundo e só acorda com um beijo de amor verdadeiro; da Cinderela, quando perde o sapatinho de cristal no salão de baile; e até mesmo do King Kong, no momento em que Narissa Foge para a torre com o advogado, em uma tentativa de escapar, mas antes eliminá-lo.

Uma mistura arriscada mas que deu certo, sem ficar carregada de informações seu conteúdo.

Considerações da análise

A fusão entre os dois mundos causa choque e conflitos aos sentimentos dos personagens, mas eles administram bem as situações apresentadas, esquivando-se das dificuldades.

Essa mudança é mais notada em Gisele, que vai humanizando-se sem contudo perder sua meiguice e inocência. Nas discussões com Robert ela sente raiva, chora, emociona-se ao máximo como não ocorria antes. Isso é bom, partindo do princípio que ela vai escolher viver no mundo real.

Morgan também descobre sentimentos novos, exemplificado pelo de ter a companhia de alguém que poderia ser sua mãe e age como se fosse. Elas verdadeiramente gostam uma da outra, respeitam-se e a relação é saudável, não havendo disputa pela atenção de Robert. São como mãe e filha.

Nancy passa por cima de seus sentimentos para ver o amado feliz, demonstrando nobreza em suas ações. Ela merece ser feliz, tanto que é privilegiada com o príncipe encantado dos sonhos de toda menina romântica, e casa-se com Edward, que soube reconhecer o fim do lindo amor que ele e Gisele sentiram um pelo outro.

O filme deixa claro que as pessoas podem ser mais felizes se entregarem-se aos seus sonhos, buscarem o amor e acreditarem que podem alcançar esse estado de plenitude, e aí reside a magia dos contos: proporcionar esperança ao ser humano, ajudando-o a tornar-se uma pessoa melhor. Ser amável faz bem ao próximo, mas com certeza é melhor ainda para quem pratica e exercita continuamente este ato.

E, para finalizar, concluímos que na luta entre o bem e o mal, que existe nos contos de fadas e no mundo real também, sempre prevalecerá o bem, pois ele edifica o ser, seja ele imaginário ou não. E, se a função dos contos é fazer o indivíduo refletir, o objetivo neste foi alcançado com sucesso, pois consolida a importância de sermos pessoas melhores na construção de um mundo melhor também.